



A Crise

Mais uma vez fomos surpreendidos a semana passada pelas notícias, de que o nosso Primeiro Ministro desconhecia a situação real do País, em relação ao deficit, e por isso não poderia cumprir as promessas eleitorais de não aumentar os impostos...Antes para além dos impostos teriam que ser tomadas muitas outras medidas que agravariam o nível de vida dos portugueses. Não estamos aqui para discutir política, nem tão pouco se ele sabia ou não como as coisas realmente estavam, nem se manipulou os portugueses pedindo-lhes o seu voto quando sabia que não poderia cumprir o que prometia. Desejamos pelo contrário trazer uma palavra de estímulo a todos os cristãos, lembrando acima de tudo que a nossa fé não está nos políticos, ainda que oremos por eles para que recebam sabedoria e temor para governar, nem tão pouco na economia, ainda que temos consciência que esta afecta as nossas vidas. Mas acreditamos acima de tudo, que os nossos olhos devem estar colocados em Deus, GRANDE PROVIDOR, e que é maior do que toda a situação de dificuldade e crise, e que toda a situação de necessidade e crise nacional...

JESUS CRISTO, em Mateus 6.25-34 dá-nos algumas razões para não estarmos ansiosos, ainda que humanamente possamos compreender que a crise é indesejável, maléfica, e neste momento naturalmente incontornável. Contudo, quero lembrar que Deus está acima de todas as coisas, e se aplicarmos os princípios da Palavra de Deus à nossa vida, iremos passar por ela sem desesperar, ou passar fome, antes com todas as nossas necessidades supridas em glória por Cristo Jesus. Por isso, seria importante que como cristãos não déssemos lugar ao desânimo, nem à incredulidade, mas nos fortalecêssemos nas Suas promessas:

GOSTARIA DE REALÇAR TRÊS RAZÕES PARA NOS SENTIRMOS SUSTENTADOS DURANTE A CRISE:

1º - DEUS DEU-NOS O SOBRENATURAL TAMBÉM NOS DARÁ O NATURAL!

O v. 25 diz: “Por isso vos digo: não andeis ansiosos pela vossa vida, quanto ao que haveis de comer ou beber; nem pelo vosso corpo, quanto ao que haveis de vestir. Não é a vida mais do que o alimento, e o corpo, mais do que as vestes?” Jesus lembrava-nos que Aquele que deu o sobrenatural também nos dará o natural. Aquele que nos deu o eterno, também nos dará o temporal; Aquele que nos deu o inferior também nos dará o superior. Que é o mantimento em relação ao dom da vida? Que é a roupa em relação ao corpo? A vida é maior do que mantimento e o corpo maior do que o vestido. Paulo diz isto da seguinte maneira: “Aquele que nem mesmo a Seu próprio Filho poupou, antes o entregou por todos nós, como não nos dará também com Ele todas as coisas?” Se Deus nos deu o melhor, O SEU FILHO JESUS CRISTO, como não nos dará o mínimo? Seu Deus nos deu triliões como não nos dará tostões? A Bíblia assegura-nos que Aquele que te criou também cuidará de ti, por isso não dê lugar à ansiedade quanto aos dias que virão!

2º - A ANSIEDADE NÃO ACRESCENTA NADA DE BOM À NOSSA VIDA, MAS DEUS SIM!

Pelo contrário: os profissionais de saúde advertem daquilo que a Bíblia já diz há muito. Muitas enfermidades são causadas e pela inquietude, ansiedade e medo. A ansiedade traz a perda de tempo, energias, alegria, etc. nada beneficiamos em meditar nos problemas. A crise desvia-nos do foco. O Foco é Deus, são as Suas promessas. Se nos centrarmos na crise, esta vai roubar a nossa fé. Vai desviar o nosso olhar do Criador e Provedor de todas as coisas. O V. 27 diz: “Qual de vós, por ansioso que esteja, pode acrescentar um côvado ao curso da sua vida?” O côvado era uma medida linear e também de tempo. Provavelmente o que Jesus quereria dizer com esta



afirmação é o seguinte: “Pode alguém pela ansiedade acrescentar uma hora à sua vida ou alguns centímetros à sua altura?” Sabemos por experiência que não!

3º BUSQUEMOS O CELESTIAL E O MATERIAL NOS SERÁ ACRESCENTADO!

V.33 diz: “Buscai, pois, em primeiro lugar, o seu reino e a sua justiça, e todas estas coisas vos serão acrescentadas”

É importante não nos deixarmos dominar pela crise, antes devemos desejar primeiro o espiritual; se o fizemos o que é físico virá por consequência. Outra versão diz. “Desejai as coisas grandes e as coisas mais pequenas vos serão acrescentadas. Desejai as coisas celestes e as terrestres vos serão acrescentadas.” Em tempos de crise, todos podemos ser tentados a olhar para as nossas próprias necessidades e esquecer as necessidades do Seu Reino. Isto é humano! Mas este é o caminho para a crise bater à nossa porta. Ageu diz no seu livro que houve um tempo em que o coração do povo se inclinava para as suas próprias necessidades votando a Casa de Deus ao desprezo e ao abandono. O resultado encontramos-lo em Ageu 1.4 “...Acaso é tempo de habitardes vós em casas apaineladas, enquanto esta casa permanece em ruínas? Ora, pois, assim diz o Senhor dos Exércitos: Considerai o vosso passado. Tendes semeado muito e recolhido pouco; comeis, mas não chega para fartar-vos; bebeis, mas não dá para saciar-vos; vesti-vos, mas ninguém se aquece; e o que recebe salário, recebe-o para pô-lo num saquítel furado...” Em tempos de crise há algo que a consegue contrariar; não esquecermos do princípio. O Reino de Deus e a Sua justiça em primeiro lugar, e todas as outras coisas nos serão acrescentadas!

Prs. Eunice e Jacinto Rosa - Pastores Principais